

Novo conceito de máquinas conquista o mercado

Empresa apresenta autobetoneiras, dumpers e manipuladores telescópicos como solução para reduzir custos no canteiro, além da agregar versatilidade às obras. O Brasil está mais exigente por equipamentos que reduzam custos, sejam versáteis e produtivos na construção civil. A Machbert detectou essas necessidades e trouxe uma gama de soluções em equipamentos consagradas em países europeus e norte-americanos, que agora ocupam lugar de destaque na engenharia brasileira por trabalharem em locais de difícil acesso e esbanjarem versatilidade.

A Machbert fornece soluções que vão desde autobetoneiras, dumpers e manipuladores telescópicos da marca italiana Dieci, passando pelas caçambas trituradoras e rompedores hidráulicos da francesa Montabert, das quais tem distribuição exclusiva em território brasileiro, e do arrasador de estacas da marca Mantovanibenne.
“O Brasil é um país emergente, com a infraestrutura em expansão onde o perfil das obras se desenvolve com sofisticação nas técnicas construtivas, que precisam de máquinas versáteis e, ao mesmo tempo, façam trabalhos específicos”, explica o diretor da Machbert, José Alberto Moreira.
As autobetoneiras, por exemplo, são ideais para trabalhar em obras de difícil acesso onde os convencionais caminhões betoneiras não conseguem entrar, ou mesmo para obras que não têm a necessidade de produção frequente de concreto. “Normalmente os caminhões betoneiras despejam um volume de concreto no local e vão embora, o que pode gerar desperdício. Já as autobetoneiras acompanham o processo da aplicação no local, ou seja, produzem e utilizam na mesma hora”, diz Alberto.
Ao produzirem quantidade exata, elas reduzem o custo do concreto usinado especialmente nas regiões onde as dificuldades com a logística comprometem o custo, como nos estados do Norte e Centro Oeste brasileiro. “Acesso, redução de custo e flexibilidade são os três quesitos para utilização das autobetoneiras. Trabalham, inclusive, em obras ferroviárias, com um kit

acoplado que permite andar sobre trilhos enquanto produz concreto".
Já os manipuladores telescópicos, embora conhecidos no setor da construção civil, ainda têm enorme potencial de crescimento. De acordo com levantamento feito pela Sobratema (Associação Brasileira de Tecnologia para Construção e Mineração), em 2013 serão 1000 manipuladores comercializados no Brasil contra os 700 vendidos em 2012, ou seja, quase 50% de crescimento.
"O mercado mundial de manipuladores telescópicos é crescente e o Brasil está adquirindo a cultura de utilizá-los. Os andaimes não podem mais ser utilizados em trabalhos acima de 6m nos canteiros, nesses casos entram os manipuladores. Além disso, os padrões de segurança dos equipamentos fabricados pela Dieci são ainda maiores que os dos demais fabricados nas Américas, se alguma movimentação inadequada for feita ele imediatamente trava", informa Alberto, acrescentando que em 2012 o mercado agrícola europeu demandou maior quantidade desses equipamentos que o setor da construção, em decorrência da crise.
Os manipuladores fabricados pela Dieci têm transmissão 100% hidráulica, automática, o que dá maior sensibilidade à carga que as transmissões powershift. Os principais fabricantes desses equipamentos hoje estão migrando para as transmissões hidrostáticas.
Há 50 anos, a Dieci possui fábrica na região de Montecchio Emilia (Centro Norte da Itália), totalmente robotizada onde produziu em 2012 cerca de 2500 equipamentos, entre manipuladores telescópicos e autobetoneiras. A unidade industrial tem produção O&M, ou seja, fabricam manipuladores para diferentes marcas.
Outra grande novidade lançada recentemente pela Machbert é o arrasador de estacas da marca Mantovanibenne, que promete ser a sensação do setor de fundações. Quando se faz estacas para a fundação de portos e outras obras de construção civil, depois de executada a estaca, é necessário quebrar sua parte superior, deixando a ferragem intacta para que seja "engastada" na base que será colocada sobre esta estaca.
"Hoje no Brasil esse trabalho ainda é feito de forma manual, através de marteletes pneumáticos. Mas, ao ser utilizado, o arrasador é colocado envolta da estaca e acionado hidraulicamente de uma escavadeira, pendurado e 'degolando' ou "arrasando" a estaca. Trata-se da mais moderna tecnologia existente para esse fim", informa Alberto.

Desmonte de rocha à francesa
Fabricados pela Montabert, indústria francesa líder mundial na produção de rompedores hidráulicos, os modelos apresentados pela Machbert têm significativa utilização no segmento de concreto. Alberto informa que a empresa já comercializou mais de 1000 unidades dos modelos leves, médios e pesados.
Devido ao perfil resistente das suas carcaças, estão perfeitamente adaptados para aberturas de trincheiras, bem como para todos os tipos de demolições ou quebra de blocos.
Já as caçambas britadoras Montabert são ideais para manusear rochas, resíduos de concreto e asfalto, resíduos de minas e pedreiras. Com elas, os resíduos podem ser reutilizados no local através de uma operação fácil de recolha-trituração, ou tritura e carrega resíduos para sua eliminação.
Essas caçambas possuem uma excelente capacidade devido a sua grande abertura e foram construídas para aplicações exigentes e de baixa manutenção. São capazes de triturar rapidamente materiais com tamanhos de saída entre 20 e 120mm.
As caçambas peneiras fazem o rastreio do material natural, antes ou depois da fase de trituração, resíduos de pedreira, areia e solo seco, limpeza de praias, entre outros. Um

equipamento fundamental em todas as situações onde pedaços menores precisam ser obtidos.

A força da demolição

Fundada em 1992 para introduzir no Brasil a tecnologia Montabert de demolição com o uso de rompedores hidráulicos, a Machbert é especializada na distribuição e assistência técnica desses equipamentos, bem como em outros acessórios hidráulicos de escavadeira. Durante os primeiros anos, a Machbert promoveu palestras, participou de seminários, feiras, encontros técnicos em grandes empresas brasileiras de mineração e construção civil para divulgar a ferramenta de desmonte e demolição, já um sucesso naquela época na Europa.

Hoje, a empresa possui o maior acervo técnico sobre aplicações de rompedores hidráulicos no Brasil, tendo sido a precursora em diversas aplicações nos segmentos de construção civil, mineração, cimento e siderúrgico. Exemplo disso são os trabalhos de demolição com rompedores em trabalhos subaquáticos em grandes hidroelétricas, obras públicas em geral, eliminação do fogo secundário em pedreiras, quebra de refratários, braços fixos na “boca” de britadores, desmontes primários etc.

Além dos rompedores, a empresa é referência por fornecer grandes tesouras de demolição e corte de sucatas para a indústria siderúrgica, placas compactadoras de solo, robôs acionados à distância, braços fixos em britadores, fresas hidráulicas, cravadores de estacas, perfuratrizes hidráulicas e outros acessórios para escavadeiras, retroescavadeiras e carregadeiras.

A Machbert conquistou prêmios da fábrica mundial da Montabert, na França, pelo melhor suporte técnico no mundo bem como prêmios por excelência empresarial na área de qualidade de serviços (Prêmio Barão de Mauá da Gazeta Mercantil em 1998).

Foto: Divulgação
Timepress Comunicação Empresarial